**IDOSOS HIPERTENSOS EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS/SP: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Nathalia Gregorio Barbosa Tavares 1 ; Marcella Hasmann Lanzoni1 ; Marcela Bartolomeu Cantini1 ; Fatima Arthuzo Pinto2

Faculdade de Ciências Médicas de São José Dos Campos – Humanitas, São José Dos Campos, SP, Brasil

**Introdução e Objetivos:** As mudanças na faixa etária da população brasileira direcionam para transformações no perfil epidemiológico, indicadas pela elevação das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes. Destaca-se a população idosa como a mais afetada e a baixa adesão ao tratamento medicamentoso como um dos principais agravantes. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi descrever o perfil de hipertensos idosos em tratamento medicamentoso em uma unidade de saúde localizada no município de São José dos Campos, identificando as causas da não adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, seguido de uma proposta de orientação e promoção para garantir uma melhor adesão. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em uma unidade de saúde, localizada no interior do Estado de São Paulo, direcionado a população de hipertensos idosos cadastrados. Foi selecionado apenas uma microárea, uma vez que as pesquisadoras atuam nela. Durante o mês de maio de 2019 realizou-se o levantamento dos hipertensos cadastrados, leitura em prontuários e visitas domiciliares. Os dados foram separados e organizados pelo Windows Excel 2010 com o intuito de facilitar a visualização numérica das informações e de cumprir com o objetivo proposto. **Resultados e Discussão:** Dentre o total de hipertensos cadastrados, destacamos 122 hipertensos, sendo 92 (75%) de idosos e 2 (2%) de idosos analfabetos. Foi evidenciado que a dificuldade de adesão se associava a quantidade de medicamentos tomados diariamente em diferentes períodos, falta de apoio dos familiares e equipe e a dificuldade em realizar a leitura da prescrição médica. Diante do perfil analisado, foi sugerido uma proposta de intervenção aos idosos hipertensos em relação ao uso correto dos medicamentos e seus horários estabelecidos conforme prescrição médica. Tal proposta visou uma abordagem integral e efetiva, com o intuito de esclarecer, informar e incentivar os mesmos em sua autonomia e autocuidado, promovendo também uma participação ativa dos familiares e profissionais de saúde durante o acompanhamento do tratamento. **Conclusão**: Tal desafio demonstra a necessidade de os profissionais de saúde buscarem compreender, cada vez mais, os reais fatores que por vezes levam a atitudes não saudáveis pela população assistida, visando a inserção de métodos e estratégias educativas efetivas a fim de melhorar a qualidade da assistência prestada e fazer cumprir a equidade.

**Palavras-Chaves:** saúde do Idoso; hipertensão arterial sistêmica; terapia medicamentosa

**No de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora**: não se aplica